

Câmara aprova projeto que acaba com 'saidinha' temporária

Texto prevê a saída só para estudo e trabalho e exame criminológico para mudança de regime

Brasília, DF - A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta (20), o projeto que acaba com a saidinha temporária para presos em datas comemorativas, além de exigir exame criminológico para mudança de regime. Ele segue para sanção do presidente Lula (PT).

O texto estava sob relatoria de Guilherme Derrite (PL-SP), que foi exonerado do cargo de secretário da Segurança Pública do estado de São Paulo para reassumir a vaga de deputado federal e relatar o projeto contra saída temporária de presos. Foi sob sua relatoria que o texto foi aprovado em agosto de 2022, e o projeto voltou para a Câmara após mudanças no Senado.

O PL foi abraçado pela ala conservadora da Casa, sob o discurso de endurecimento de penas criminais. Já os deputados aliados do governo foram contrários à proposta

BENEFÍCIO

da saída temporária é concedido há quase quatro décadas

sob argumento de que acabaria com mais um direito dos presos e não reduziria índices de criminalidade.

A primeira versão do projeto aprovada pela Câmara acabava com qualquer tipo de saída temporária para presos do sistema semiaberto, como as saídas em datas comemorativas - as chamadas "saidinhas" -, além de saídas para estudar e trabalhar.

O benefício da saída temporária é concedido há quase quatro décadas pela Justiça a presos do sistema semiaberto que já tenham cumprido ao menos um sexto da pena, no caso de réu primário, e



Mário Agra/Câmara dos Deputados

Texto estava sob relatoria do deputado Guilherme Derrite (PL-SP)

um quarto da pena, em caso de reincidência, entre outros requisitos.

O projeto também previa o exame criminológico, que abrange questões de ordem psicológica e psiquiátrica, como requisito para a progressão de regime.

No Senado, houve acordo, e a nova redação continuou

colocando fim às saidinhas em datas comemorativas, mas manteve autorização para estudar e trabalhar fora do sistema prisional, além do exame para progressão de regime.

Mais de 60 entidades, movimentos e órgãos públicos que atuam no sistema prisional expressam preocupação em relação ao projeto.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 11